



JOVENS REPUBLICANOS: A construção de uma militância de base

Jheniffer Vieira de Almeida, Vitor de Moraes Peixoto

O Republicanos é um partido de centro-direita criado em 2005 com o nome de Partido Municipalista Renovador (PMR) e logo teve seu nome alterado para Partido Republicano Brasileiro (PRB) até o ano de 2019, quando novamente alterou seu nome para Republicanos. O partido tem sido destaque pelo crescimento de políticos eleitos, bem como de filiados. Dentre seus movimentos tem-se os Jovens Republicanos que é a militância de base do partido. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a percepção que as lideranças jovens têm do partido. Para tal será feita análise de conteúdo com auxílio da teoria fundamentada nos 15 questionários aplicados neste ano de 2020 via plataforma online (formulário google) a secretários e secretárias municipais do Jovens Republicanos do estado do Rio de Janeiro. O republicanos possui características de um partido de massas e também se comporta com uma máquina política. É de Duverger (1957) a classificação de partidos em quadros e massas, que surgem de acordo com o sistema partidário vigente, quadros na era do voto censitário e massas na expansão do sufrágio, eles não se diferenciam pela dimensão nem pelo número de membros mas sim pela sua estrutura. O partido de massas quando coopta partidários, educa-os sobre política para que essas massas tenham compreensão do jogo político e consigam tomar o governo. Os operários são a matéria-prima, sem os quais o partido não existiria. Para Meneguelo (1989) as características correlacionadas a ideologia de um partido de massas são: origem externa, forte articulação estrutural, centralização nacional, rigorosos requisitos de filiação, doutrinário e uma relação específica entre as lideranças do partido e os parlamentares; e todas estas são vistas no Republicanos com exceção ao rigor na entrada, pois por vezes a inserção ao partido se dá por indicação de um amigo ou familiar. Quando se afirma que o partido é um modelo de máquina, significa dizer que ele tem por base as pessoas menos favorecidas e que as políticas são destinadas a atender às necessidades pontuais daquela população. Pontuais porque o partido se identifica com um Estado de bem-estar residual, no qual o governo assume responsabilidade pelo indivíduo até que ele esteja pronto para voltar para o mercado, na condição de empregado ou mesmo empreendedor. No estado do Rio de Janeiro, os Jovens Republicanos têm investido na construção de uma militância de base com ou sem experiência na política, mas que concorde com os valores e se interesse pelas questões sociais e políticas públicas para a juventude. A partir da construção de uma rede de contatos busca-se articulações políticas e estratégias para a promoção da juventude.